



CONNECTING HEALTHCARE

CONNECTING HEALTHCARE 2023

O PROPÓSITO, AS PESSOAS
E AS ORGANIZAÇÕES



Teresa Ricou

Fundadora do Chapitô. Mais conhecida por Tété, a mulher-palhaço, com a sua alegria e energia contagiantes, construiu uma carreira circense. Mantém uma forte atuação no **desenvolvimento de iniciativas sociais e educativas.**



Christian Juru

Investigador e Diretor do DipFab. Já teve vários cargos, desde documentalista, a consultor independente e jurista. Atualmente, é **fundador da DipFab**, uma comunidade multidisciplinar, cuja missão é fornecer soluções práticas para VSEs/PMEs na utilização, exploração e gestão de dados, de diversas formas.



Elizabeth Arrojo

Médica e Vencedora do "European Awards in Medicine". O seu trajeto na área da investigação é marcada pelo **pioneirismo no tratamento com hipertermia electromodulada**, tendo sido reconhecida como **"Pessoa Extraordinária da Ciência"**, nos EUA.

"Os Direitos Humanos e a Paz Global"

Prémio Nobel: Tawakkol Karman (Iémen) é a Keynote Speaker, ativista de direitos humanos, jornalista e política, conhecida como a "mãe da revolução", "a mulher de ferro" e "a senhora da Primavera Árabe".



Este ano, alicerçada no tema **"O Propósito, as Pessoas e as Organizações"**, a "Connecting Healthcare" vai, como já é habitual, reunir especialistas de renome, líderes visionários e profissionais apaixonados pelo mundo e pelas pessoas, **tendo em vista promover a conexão, colaboração e aprendizagem entre os diversos intervenientes.**



www.connectinghealthcare.pt

A Unidade Local de Saúde (ULS) de Matosinhos e o modelo B de ULS

A ULS de Matosinhos foi criada, em 1999, como uma experiência inovadora, em dois sentidos: como entidade pública empresarial, com a possibilidade de utilização dos instrumentos, técnicas e métodos flexíveis e ágeis, próprios de uma gestão de tipo empresarial, e também como unidade integradora de todas as instituições do Serviço Nacional de Saúde que prestavam cuidados, em Matosinhos.

Ao longo do tempo, a autonomia desvaneceu-se rapidamente, e a integração de cuidados foi progressiva, mas difícil por razões de vária ordem. Hoje as prioridades são as mesmas de há mais de vinte anos: a) autonomia, que o Ministro da Saúde diz vir a ser muito alargada, na sequência da aprovação dos Planos de Atividades e Orçamento, o que encerra duas questões: o atraso daquela aprovação e as limitações impostas na contratação de profissionais e investimento; b) integração de cuidados, que os sistemas de informação, contratualização, financiamento, programas de saúde verticais, entre outros, nunca integraram, criando até imposições contraditórias. **Com a criação de novas ULS há a oportunidade de desenvolver soluções promotoras da integração, aos vários níveis apontados. A questão da autonomia é transversal, e por isso não diretamente relacionada com as ULS, embora acabe por impactar mais neste modelo organizativo.**

A questão da falta de autonomia e de integração de sistemas e políticas, não é o que nos leva a considerar o “modelo B” da ULS para Matosinhos. Muito menos a criação de novas ULS, o que podia até parecer uma espécie de diferenciação da ULS de Matosinhos, em relação às outras. **O que nos leva à proposta é a oportunidade de adequar a organização às necessidades atuais das populações em termos de saúde, de forma ainda mais integradora** (e, portanto, sem restrições normativas, organi-



Foto: site da Câmara de Matosinhos

zativas ou outras, ou seja, introduzindo, nesta experiência inovadora, as alterações necessárias para a inovação), e, simultaneamente, aos profissionais, com condições de instalação e equipamento adequadas e modelos retributivos baseados em valor e mérito. **Esta ULS modelo B implica, portanto, autonomia para o desenvolvimento organizativo, de forma controlada e experimental, certamente inovadora e focada nas necessidades das populações, de acordo com o risco e a complexidade da organização.** O financiamento

tem de assumir estes pressupostos, de maneira que a autonomia seja efetiva. E o modelo de financiamento, que seguramente será orientado para os objetivos estratégicos negociados, terá de refletir a complexidade (referenciação, diferenciação, formação pré e pós-graduada, investigação científica) e os aspetos relacionados com a saúde da população, considerando a distribuição etária, carga de doença, funcionalidade, suporte social e familiar, e todos os outros determinantes da saúde. As clínicas de patologia, que podem or-

ganizar-se em Centros de Responsabilidade Integrada, de caráter multidisciplinar e multiprofissional, serão a base da organização da prestação de cuidados de saúde (e da sua promoção), mas não apenas ao nível hospitalar; serão um percurso de alta eficiência para os cidadãos, em que o resultado será o aspeto mais relevante, integrando todas as intervenções necessárias. De outro modo, estas clínicas serão responsáveis por todos os doentes com determinada patologia, independentemente do seu estado clínico não implicar intervenção mais diferenciada. De alguma forma, serão para doentes com doenças específicas, aquilo que a atual Equipa de Suporte a Doentes Crónicos Complexos é para os doentes com doenças várias.

O mais importante é criar as condições para a evolução do modelo ULS poder avançar e demonstrar as vantagens e mais-valias e não ficar apenas por processos de intenções, que variam a cada ciclo político, e permitem todo o tipo de gostos e conclusões. Ou seja, é preciso definir políticas de médio e longo prazo, onde este modelo B de ULS cabe, seguramente.

ULS Matosinhos



5ª Conferência Connecting Healthcare da ULS de Matosinhos

A lei 48/90, a anterior Lei de Bases da Saúde, estabelecia na sua base XXXVI, nº 1, que “a gestão das unidades de saúde deve obedecer, na medida do possível, a regras de gestão empresarial e **a lei pode permitir a realização de experiências inovadoras de gestão**”.

O Decreto-Lei 207/1999, de 9 de junho, criou a Unidade Local de Saúde (ULS) de Matosinhos, “instituinte no município uma **experiência inovadora** que se substanciava, por um lado, na possibilidade de utilização dos meios próprios de uma gestão pública de tipo empresarial, e, por outro, na integração numa única entidade pública dos vários serviços e instituições do Serviço Nacional de Saúde que, naquele município, prestam cuidados de saúde à população e são por ela responsáveis”.

Levava-se “assim às últimas consequências, através da criação de uma nova figura, o espírito que presidiu à criação das unidades de saúde pelo Estatuto do Serviço Nacional de Saúde e cujo desenvolvimento nos sistemas locais de saúde, atualmente, se encontra em



António Taveira Gomes, Presidente do Conselho de Administração da ULSM.

curso, ou seja, o **funcionamento integrado das várias instituições**”.

O presente do escrito de há mais de vinte anos acaba por ser adequado, dada a **estagnação** e até

opções contraditórias adotadas, ao longo do tempo. A lei nunca permitiu nenhuma experiência inovadora em termos de gestão, nem as diferentes estruturas da tutela

permitiram a indispensável reengenharia do sistema de saúde, muito menos a introdução de técnicas e métodos flexíveis.

Neste ano da implementação de novas ULS, não podia deixar de se falar, nesta 5ª conferência da ULS de Matosinhos, do propósito, das pessoas e das organizações. **O propósito, a saúde das pessoas, é o que nos une. As pessoas são o determinante essencial de todo o processo**, enquanto utentes, doentes, famílias e comunidade, participam nas decisões relativas à sua saúde, e são também os profissionais, cujas condições de trabalho os afastam do Serviço Nacional de Saúde, e até do país. **E as organizações são essenciais, bem como a sua reforma**, no sentido da satisfação de necessidades atuais, e da criação de novos circuitos e percursos, mais adequados à vida daqueles que têm de conviver com uma ou mais doenças crónicas. Esta conferência Connecting Healthcare, em parceria com o Seal Group, demonstra a virtualidade do trabalho sinérgico, contribuindo para o acordar da organização “Unidade Local de Saúde”.

“Apenas através de um forte sentido de missão e de propósito, poderemos criar um impacto positivo e efetivo na sociedade”

Vivemos tempos desafiantes, onde a dúvida e a complexidade são dois chavões que caracterizam o contexto atual. A humanidade enfrenta crises económicas, desigualdades sociais e incertezas políticas, surgindo, assim, a **necessidade de foco num propósito maior. Os profissionais de saúde vivem também uma realidade de grande exigência**. Perante este cenário, a 5.ª edição da Conferência “Connecting Healthcare”, cuja dinâmica de sucesso apenas é possível pela parceria do Seal Group com a ULSM, surge como um meio de reflexão e debate sobre “O Propósito, as Pessoas e as Organizações”.

Os problemas que permeiam esta área são complexos e interligados, **exigindo uma abordagem holística e colaborativa, para alcançar soluções efetivas**. Neste

âmbito, a busca pelo propósito torna-se ainda mais urgente para os profissionais de saúde. É fundamental questionar o sentido das ações e reafirmar os valores mais profundos da profissão, que têm um caráter muito nobre e uma importância fundamental, na vida de todos. Por isso, é essencial direcionar esforços, para que **sejam tidos em atenção os interesses individuais, que se beneficiem as organizações e, sobretudo, toda a comunidade**.

Trazer a Portugal o 5.º Prémio Nobel, no âmbito das conferências organizadas pelo Seal Group, é, sem dúvida, um motivo de grande orgulho para todos nós. Este ano, contamos com **Tawakkol Karman, Prémio Nobel da Paz de 2011**, reconhecida pelo seu incansável trabalho na defesa dos direitos humanos, justiça social, igual-

dade de género e luta pela paz. A sua presença trará uma perspetiva única e enriquecedora, destacando a **importância da ação coletiva e da liderança com propósito**, para enfrentar os desafios globais que afetam as pessoas e as organizações.

O evento reunirá um forte grupo de oradores, que proporcionarão um ambiente favorável à troca de ideias e experiências. **Perante as adversidades, encontramos a oportunidade de moldar um futuro mais justo, equitativo e saudável. Apenas através de um forte sentido de missão e de propósito, poderemos criar um impacto positivo e efetivo na sociedade**, pavimentando o caminho para um mundo onde a paz e a felicidade individual sejam acessíveis a todos.



Sérgio Almeida, Fundador do Seal Group

Conheça os oradores

O evento, que tem como objetivo discutir "O Propósito, as Pessoas e as Organizações" vai promover a partilha de conhecimento e a conexão entre todos os presentes.

Oradores e convidados serão recebidos com um *welcome coffee*, proporcionando um momento de *networking* e interação como forma de integração num dia que se espera de grande relevância. Terminada a sessão de abertura, será o momento de dar início ao primeiro painel de debate sobre o tema "**Investigação e Conhecimento ao Serviço das Pessoas e Organizações**".

Neste painel, os convidados assistirão ao testemunho de **Nuno Sousa**, Professor e investigador da Universidade do Minho, especializado em saúde mental, que abordará a relevância da investigação científica para o avanço da

saúde. Ainda no mesmo contexto, **Elisabeth Arrojo**, Médica e vencedora do "European Awards in Medicine", compartilhará a sua experiência e conhecimentos mé-

dicos inovadores. Juntar-se-á **João Pimentel**, Presidente do Instituto Português da Qualidade, que discutirá a importância da qualidade nos serviços de saúde.

Esta conversa vai ser moderada pelo Diretor do Serviço de Neurologia da ULSM, **Vítor Tedim**, que conduzirá as discussões e interações entre os oradores e o público.



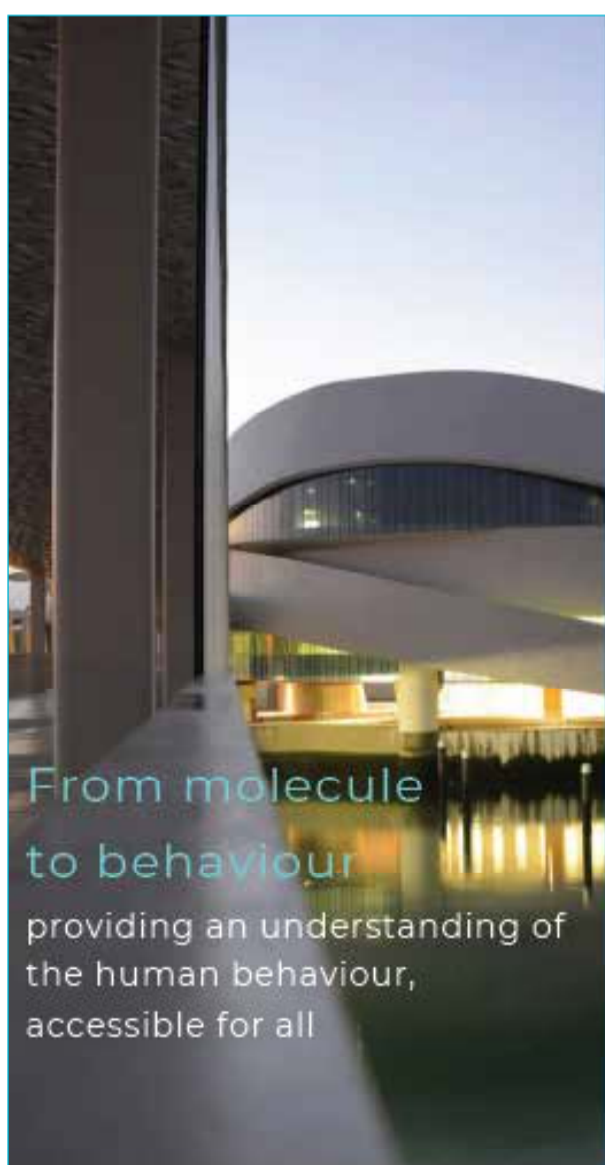
Nuno Sousa, Investigador da Universidade do Minho.



Margarida Tavares, Secretária de Estado da Promoção da Saúde.



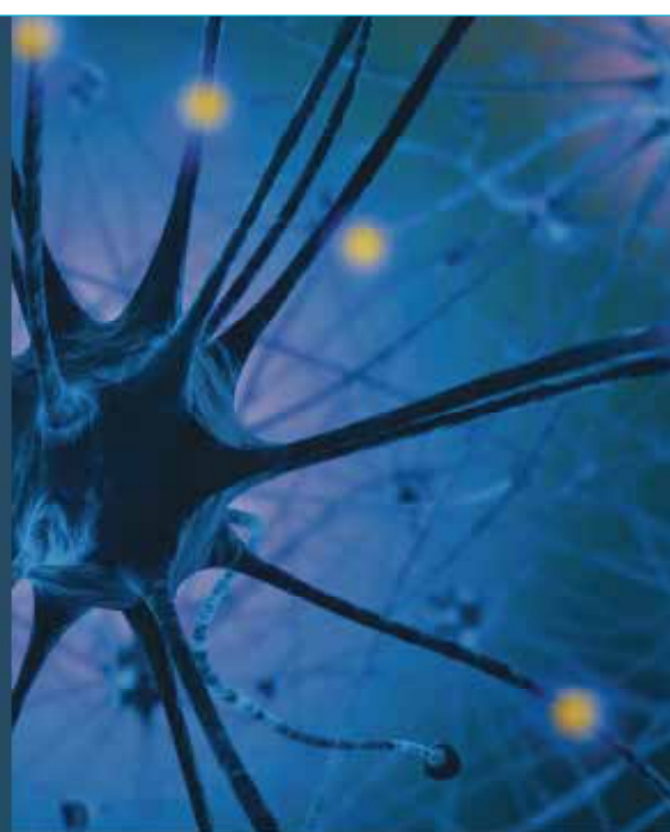
João Pimentel, Presidente do Instituto Português da Qualidade.



CONTACT US

Terminal de Cruzeiros do Porto Leixões
Av. General Norton de Matos
4450-208 Matosinhos | Portugal

info@brainresearchinstitute.eu
www.brainresearchinstitute.eu



**BRAIN
RESEARCH
INSTITUTE**

Chegará então um dos momentos mais esperados – a intervenção da Keynote Speaker, **Tawakkol Karman**, Prémio Nobel da Paz de 2011 (Iémen). **“Os Direitos Humanos e a Paz Global”** será o mote para uma palestra sobre a relação entre os direitos humanos e a paz



João Paulo Teixeira, Vencedor do “World Skills” 2022 Campeonato Mundial das Profissões.

global, através de uma perspetiva enriquecedora.

Os participantes terão, de seguida, a oportunidade de desfrutar de um almoço, enquanto continuam a interagir e estabelecer contacto com outros profissionais do setor.



Luísa Salgueiro, Presidente da Câmara Municipal de Matosinhos.

Será chegada a vez de **Christian Ilizabaliza** subir ao palco do evento. O Francês, dinâmico investigador e diretor do DipFab, apresentará uma palestra sobre as **“Oportunidades e Desafios da Inteligência Artificial”**.

Sucedirá o 2º painel de debate –



Rita Rodrigues, Jornalista da CNN Portugal, apresentadora da 5ª Edição da Connecting Healthcare.

“A Importância do Propósito e do Talento no Sucesso Individual”.

Para falar sobre o tema, contaremos com **Teresa Ricou**, Fundadora do Chapatô, uma organização que promove a inclusão social através das artes, que trará *insights* sobre o propósito pessoal e sua influência no desempenho profissional.

João Paulo Teixeira, Vencedor do “World Skills 2022”, Campeonato Mundial das Profissões, compartilhará a sua jornada e experiências no desenvolvimento de talentos e competências.

Esta conversa será conduzida por **Xavier Barreto**, Presidente da APAH (Associação Portuguesa de Administradores Hospitalares), que estimulará reflexões e interações entre os participantes.

Após a sessão de encerramento, o evento será concluído com um momento musical, proporcionando um ambiente descontraído, de forma a que os participantes se conectem e desfrutem do pôr do sol no Terminal do Porto de Leixões.



Uma cultura de propósito como motor da transformação no setor de saúde

O propósito pode ser um poderoso elemento impulsionador da inovação e da melhoria da experiência do paciente.

Quando as organizações de saúde estabelecem um propósito claro e significativo, ficam aptas para criar uma **cultura de excelência, envolvimento e colaboração**, que, por sua vez, impulsiona a melhoria contínua dos cuidados de saúde.

No estudo *“Organization culture and the marketing concept: Diagnostic keys for hospitals”*, publicado no *Journal of Health Care Marketing*, o hospital é definido como uma organização viva. **São as pessoas que o fazem funcionar e é a sua cultura que as une**, dando significado às suas atividades e vidas diárias.

As organizações de saúde com um propósito bem definido tendem a alcançar melhores resultados para os pacientes. Os hospitais que adotam uma missão clara tendem a ter um melhor desempenho em várias áreas, **incluindo a satisfação do paciente, a qualidade dos cuidados e a eficiência operacional**. São também **mais propensos a atrair e reter profissionais de saúde talentosos**, que estão alinhados com o seu propósito.

Além disso, este elemento crucial pode estimular a inovação, no setor de saúde. Quando os profissionais estão conectados a um propósito maior, são motivados a encontrar **soluções criativas, para os desafios enfrentados** na prestação de cuidados. As empresas com um desígnio claro têm maior probabilidade de desenvolver inovações disruptivas e sustentáveis. Essas podem, por sua vez, resultar em **novas abordagens para o tratamento de doenças, tecnologias médicas avançadas e modelos de cuidados mais eficientes**.

O propósito também desempenha um papel fundamental na melhoria da experiência do paciente. Quando os profissionais de saúde estão focados em pensar no paciente como centro, tendem a fornecer um atendimento mais personalizado e compassivo. Os hospitais com uma cultura de propósito têm uma maior probabili-



foto: Canva

dade de oferecer uma experiência positiva ao paciente, o que inclui uma **comunicação clara, respeito pela sua autonomia e uma abordagem centrada na pessoa**.

Para que o propósito seja efetivo, é essencial que ele seja comunicado e incorporado em todos os níveis da organização de saúde.

Os líderes desempenham um papel fundamental nesse processo, transmitindo e reforçando, constantemente, o desígnio da organização. É importante envolver os profissionais de saúde na definição do propósito, para que eles se sintam parte integrante desse movimento transformador.

Em suma, a **cultura mencionada pode constituir um poderoso motor de transformação no setor de saúde**. Ao estabelecer um propósito claro e significativo, as organizações impulsionam a inovação, melhoraram a experiência do



Figura: jhconline

“É importante envolver os profissionais de saúde na definição do propósito, para que eles se sintam parte integrante desse movimento transformador.”

paciente e podem ainda alcançar melhores resultados, em termos de qualidade e eficiência dos cuidados. Portanto, é crucial que reconheçam a importância deste fator e o integrem na sua estratégia, para impulsionar a mudança positiva.

Artigo de Adriana Resende de Castro, Seal Human Company

Entrevista: Ricardo Amado, Head of Medical Systems, FUJIFILM Portugal

“Tudo o que fazemos só faz sentido porque aporta valor para a vida das pessoas”

A FUJIFILM tem vindo a registar um aumento significativo no portfólio da área médica, o que nos permite dar respostas cada vez mais completas às necessidades do mercado e dos profissionais de saúde. Assim, podemos cumprir com a nossa intervenção, em diferentes momentos: prevenção, diagnóstico e tratamento.

Seguindo esta premissa, a nossa missão é, de facto, criar valor na saúde, apostando em mais-valias tecnológicas que introduzam diferenciação, eficiência, rapidez e produtividade. Todos ganham com isto: os pacientes, porque têm ao dispor as mais recentes inovações, que lhes permitem ter melhores cuidados de saúde; mas também os profissionais de saúde, que conseguem, assim, uma maior precisão de resultados e diagnósticos.

Quais são as principais iniciativas da FUJIFILM para apoiar os profissionais de saúde, em Portugal?

Recentemente, reunimos profissionais de saúde e diretores/administradores públicos e privados, para

apresentar os nossos equipamentos de Ressonância Magnética aberta. São sistemas inclusivos, que representam uma revolução no mundo da ressonância, dado que permitem um maior conforto junto de diferentes pacientes: claustrofóbicos, com dificuldades de mobilidade, pediátricos, obesos.

Além disso, integrámos a primeira conferência nacional de saúde, o Portugal Health Summit, num encontro que teve como tema “Saúde para Todos”. Falou-se da importância dos exames de rastreio para deteção precoce de diversos tipos de cancro, mas também de cuidados primários e do quanto estes são fundamentais para antecipar problemas mais graves. Trata-se de uma ação que, na verdade, nos toca a todos.

Orgulhamo-nos ainda de, diariamente, termos um contacto próximo com os nossos clientes, prestando todo o apoio consultivo necessário, para que possam realizar as suas funções nas melhores condições possíveis.

Num mercado altamente competitivo, como se procuram distinguir, mantendo o foco nas pessoas?

De que serve a tecnologia e as ino-

vações em que apostamos, se não for para trazer mais qualidade de vida aos pacientes? De que serve ter equipamentos e sistemas topo de gama, se não for para ajudar a melhorar o *workflow* dos médicos e técnicos?

É este o único posicionamento em que pensamos e que traz sentido à nossa atividade.

Este ano, a Conferência centra-se no tema “O Propósito, as Pessoas e as Organizações”. De que forma os principais valores, que norteiam a atuação da Fujifilm, se alinham com o tema do evento?

Precisamente no seguimento da questão anterior: tudo o que fazemos só faz sentido, porque aporta valor para a vida das pessoas. E, com isso, não podemos esquecer as “nossas” pessoas, os colaboradores da FUJIFILM Portugal, que estão perfeitamente alinhados com este espírito de missão que defendemos e que nos representam tão bem em todos os momentos.



Ricardo Amado, Head of Medical Systems, FUJIFILM Portugal

FUJIFILM

Value from Innovation

Novo portfólio de Soluções Médicas

Trabalhamos, evoluímos e desenvolvemos soluções que nos permitem responder aos desafios na área da saúde, contribuindo para um estilo de vida mais saudável e um mundo mais sustentável.

Radiologia Digital, Radiologia Portátil, TAC, Ressonância Magnética, Mamografia, Ecografia, Equipamentos de Fluoroscopia e IVD: são as áreas de destaque que nos permitem ajudar a melhorar a acuidade do diagnóstico e prestar apoio na deteção precoce de doenças.



CONNECTING HEALTHCARE 2023

O PROPÓSITO, AS PESSOAS E AS ORGANIZAÇÕES - 5ª EDIÇÃO



www.connectinghealthcare.pt

"Peace does not mean just to stop wars, but also to stop oppression and injustice."

Tawakkol Karman, prémio Nobel da Paz 2011



PROGRAMA

CONFERÊNCIA "O Propósito, as Pessoas e as Organizações"

BOAS-VINDAS



MANUEL CEPEDA (PT)
Diretor do Seal Group



ANA VELOSO
Administradora da ULSM



Manuel Pizarro (PT)
Ministro da Saúde



TEDROS ADHANOM
Diretor Geral da OMS

PAINEL DE DEBATE

"Investigação e Conhecimento ao Serviço das Pessoas e Organizações"



NUNO SOUSA
Professor e Investigador da Universidade do Minho



ELISABETH ARROJO
Médica e Vencedora do "European Awards in Medicine"



JOÃO PIMENTEL
Presidente do Instituto Português da Qualidade

MODERADOR



VÍTOR TEDIM
Diretor do Serviço de Neurologia da ULSM

PALESTRA

KEYNOTE SPEAKER

"Os Direitos Humanos e a Paz Global"



TAWAKKOL KARMAN
Prémio Nobel da Paz 2011

ALMOÇO & NETWORKING

PALESTRA

"Oportunidades e Desafios da Inteligência Artificial"



CHRISTIAN ILIZABALIZA JURU
Investigador e Diretor da DipFab

PAINEL DE DEBATE

"A Importância do Propósito e do Talento no Sucesso Individual"



TERESA RICOU
Fundadora do Chapitô



JOÃO PAULO TEIXEIRA
Vencedor do "World Skills" 2022 Campeonato Mundial das Profissões

MODERADOR



XAVIER BARRETO
Presidente da APAH Associação Portuguesa de Administradores Hospitalares

SESSÃO DE ENCERRAMENTO



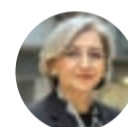
SÉRGIO ALMEIDA
Fundador do Seal Group



ANTÓNIO TAVEIRA GOMES
Presidente do Conselho de Administração da ULSM



LUÍSA SALGUEIRO
Presidente da C.M. de Matosinhos



MARGARIDA TAVARES
Secretária de Estado da Promoção da Saúde

SUNSET COM MOMENTO MUSICAL



RITA RODRIGUES
Jornalista da CNN Portugal



PATROCINADORES



PARCEIROS

